

Dicionário das Palavras Perdidas: as traduções de xingamentos e as questões de misoginia

Autora: Milena Bonfim

Orientadora: Simone Vieira Resende

Faculdade Cultura Inglesa - Bacharelado em Tradução - <https://www.faculdadeculturainglesa.com.br/>



INTRODUÇÃO

As palavras ofensivas são um recurso retórico de uso crescente. Ao se deparar com tais vocábulos, o tradutor utiliza estratégias que podem aproximá-lo ou distanciá-lo do alvo, que, no caso de termos ofensivos, significa fazê-los perder potência ou até mesmo sentido. O emprego dessas estratégias muitas vezes está aquém do profissional da tradução, que é ponte entre realidades, mas cujo fazer é apenas uma das etapas do mercado editorial (Lefevere, 2007).

OBJETIVO

O objetivo do presente trabalho é analisar reflexivamente a tradução de termos ofensivos sob a perspectiva da perda de carga ofensiva geral, mas também da carga ofensiva direcionada à mulher. Para tal, será adotada uma perspectiva descritiva (Touy, 1995, 2012) para a análise de ocorrências presentes no livro *The Dictionary of Lost Words*, de Pip Williams, e a sua tradução *Dicionário das palavras perdidas*, por Lavínia Fávero. Em especial, análise serão feitas para termos com carga ofensiva misógina como *cunt* e *scold* e suas respectivas traduções.

	Texto de partida (inglês - EN)	Texto de chegada (português - PT-BR)
Tokens	123.499 total de palavras	126.542 total de palavras
Types	8.888 palavras únicas	12.426 palavras únicas

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com Lefevere (2007), a tradução frequentemente envolve a manipulação para adaptar um texto a um novo contexto cultural. Neste caso, a redução da vulgaridade e da misoginia na tradução pode ser vista como uma forma de manipulação que visa tornar o texto mais culturalmente aceitável para o público-alvo. Isso se alinha com a ideia de Lefevere (2007) de que as traduções não são meras transposições de palavras, mas envolvem reescrita para se ajustar às normas e sensibilidades da cultura receptora.

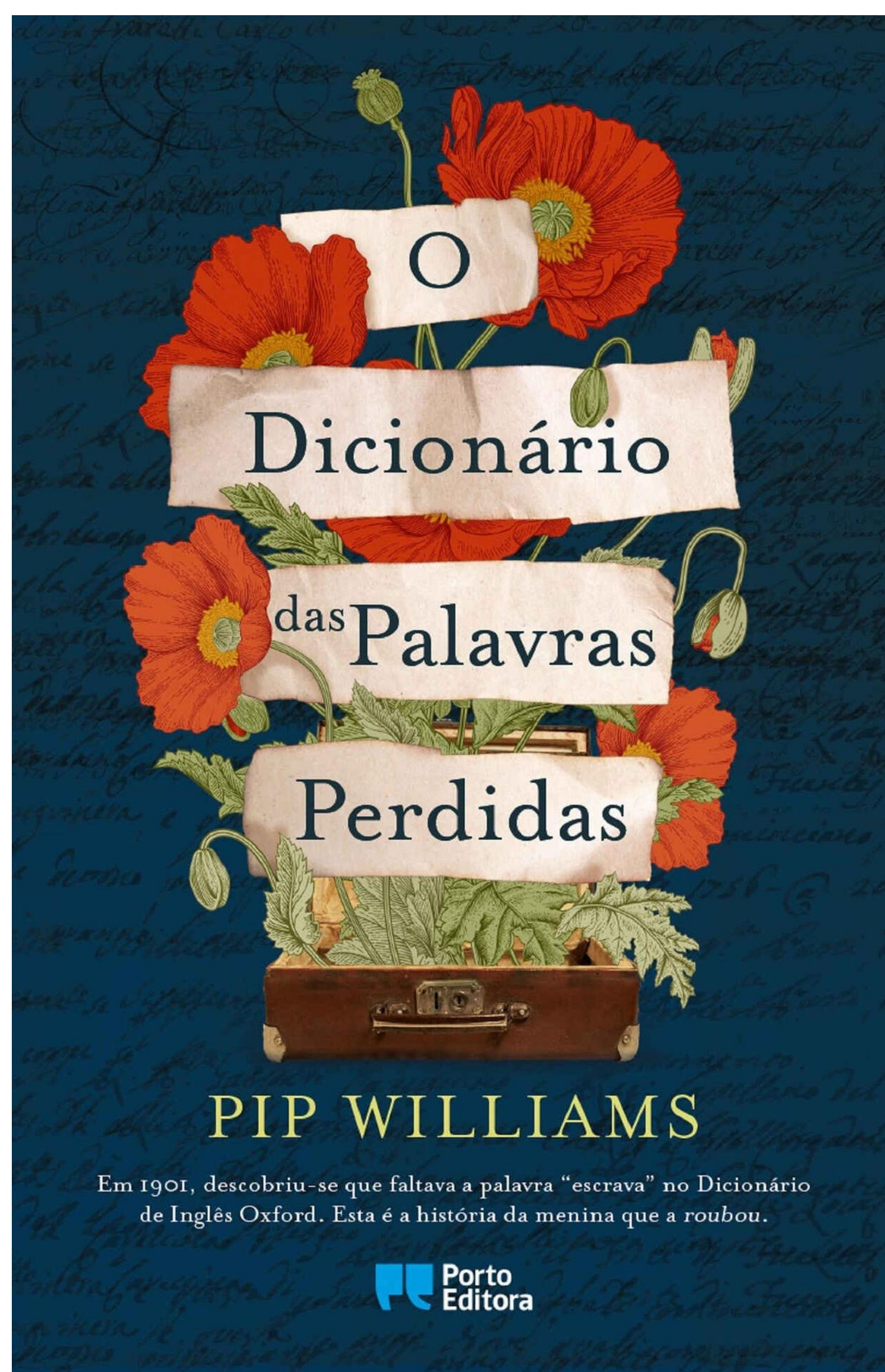


Figura 2 – Capa do livro - Edição Brasileira
Fonte: amazon.com.br (2023).

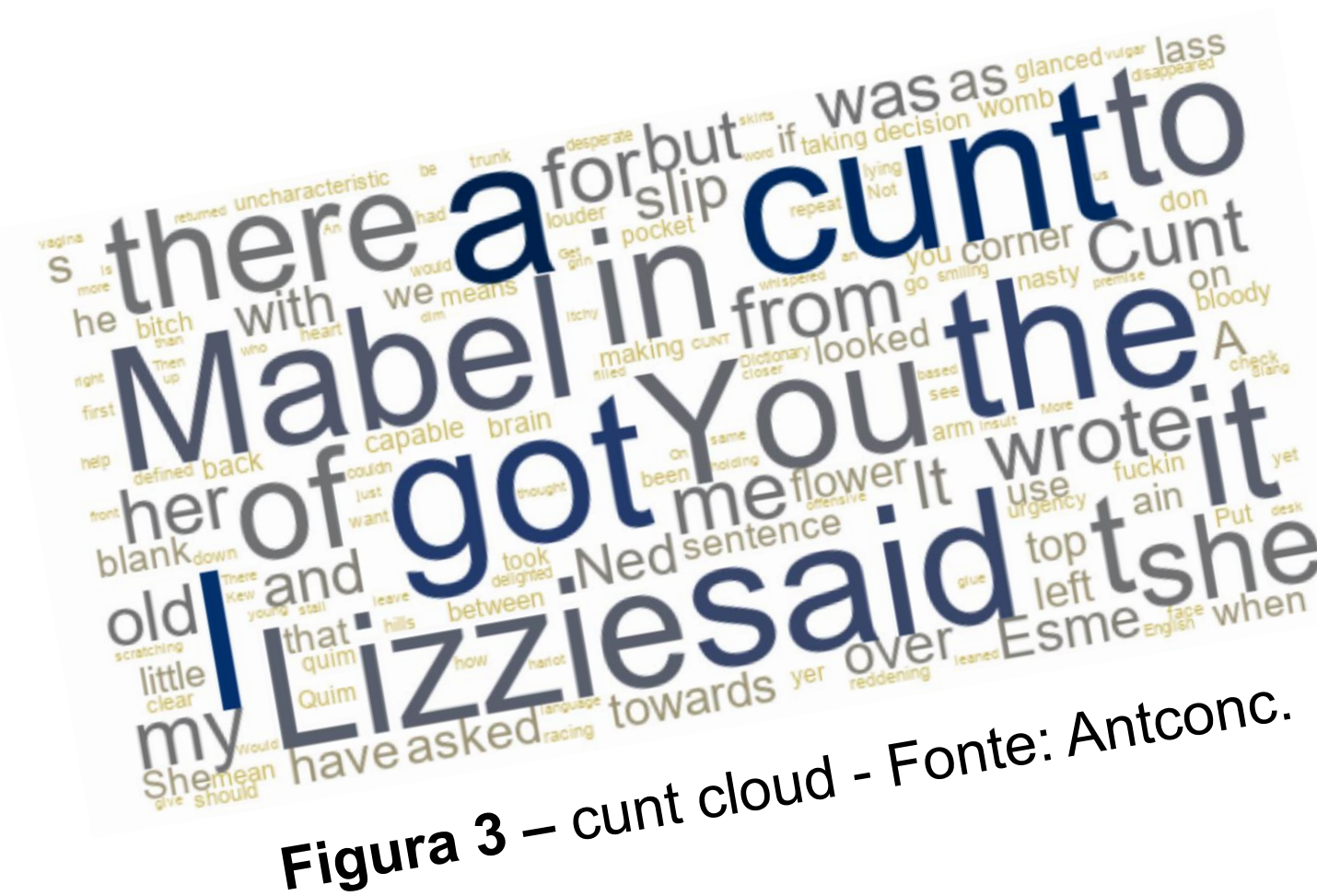


Figura 3 – cunt cloud - Fonte: Antconc.

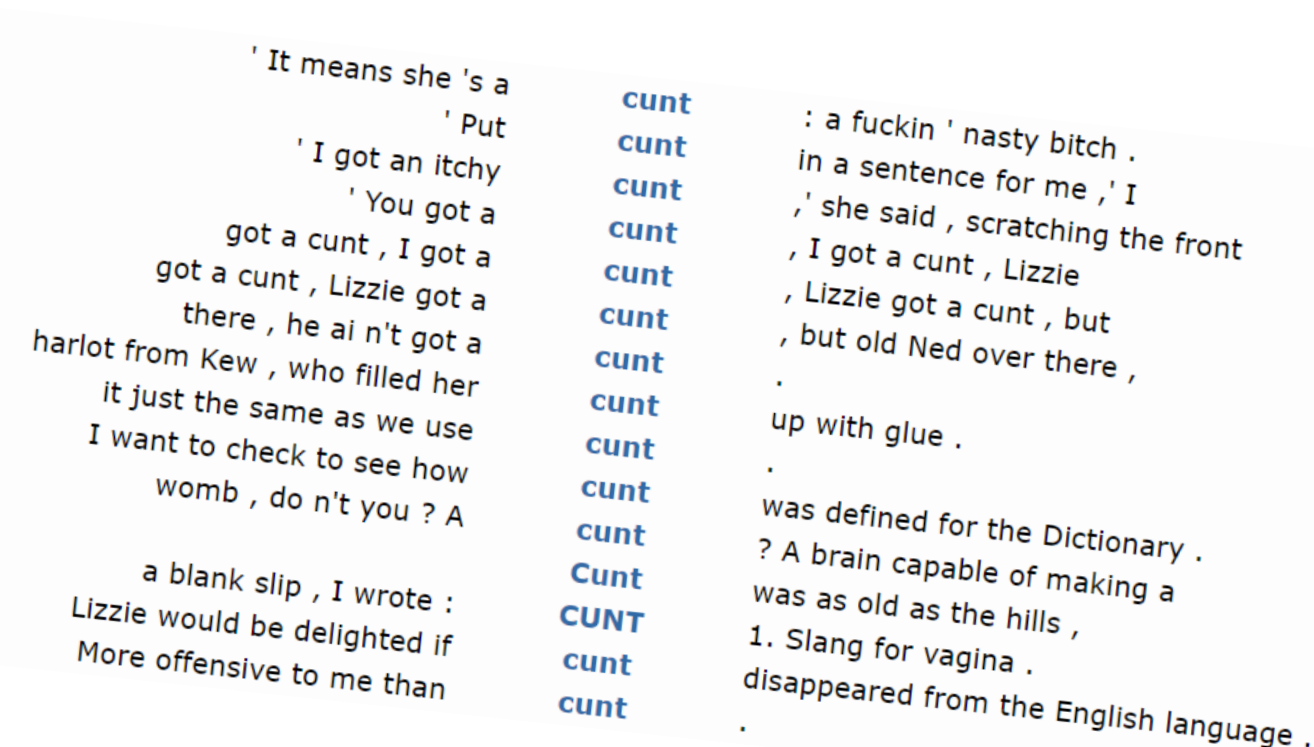


Figura 4 – cunt KWIC- Fonte: Termostat

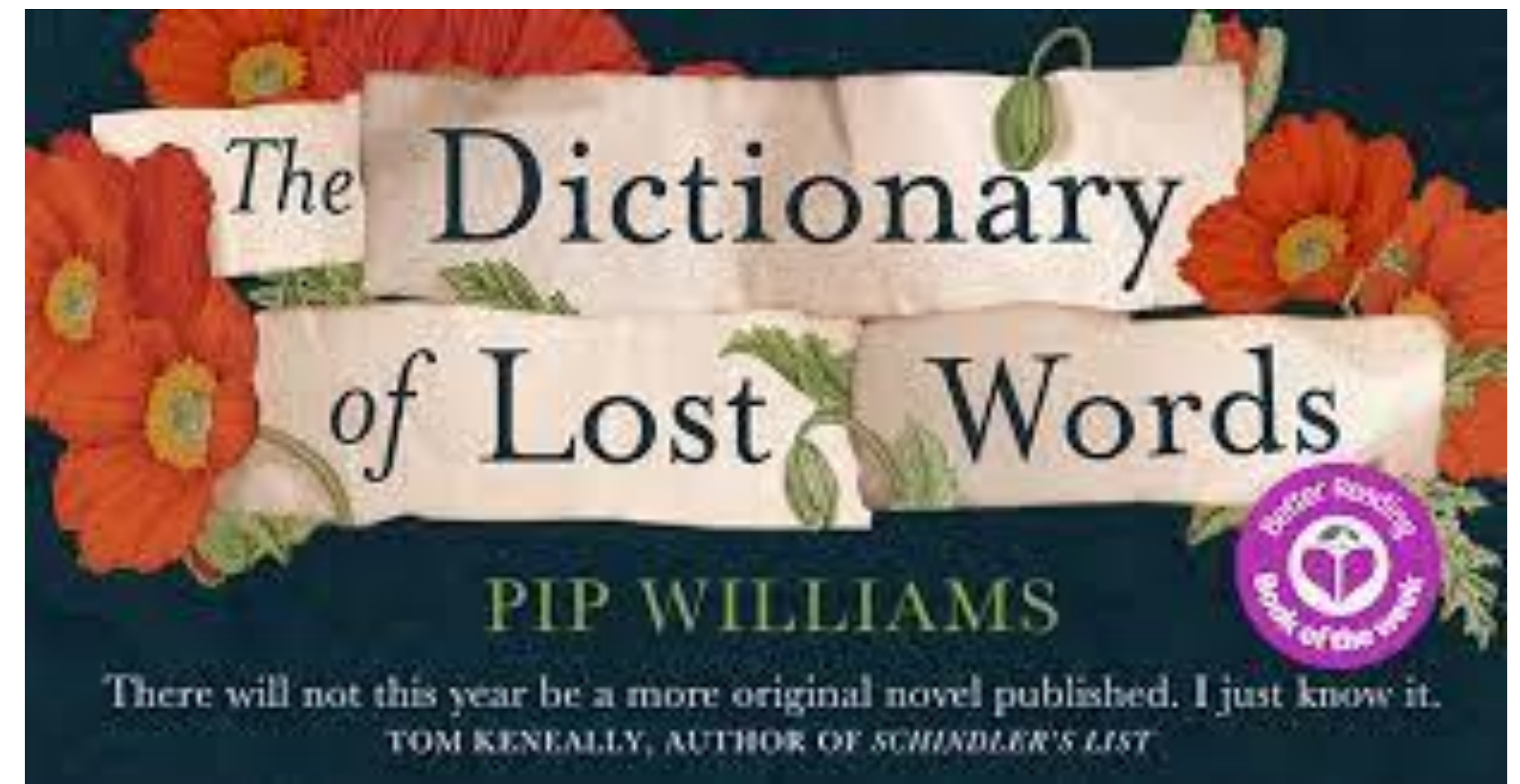


Figura 1 – Capa do livro – edição em inglês
Fonte: Better Reading (2023).

METODOLOGIA

Os corpora em inglês e português foram compilados em formato de E-books e convertidos em TXT com o Calibre. Os arquivos foram alinhados com o Auto Aligner do COPATRAD e posteriormente analisados com o Antconc. O resultado do alinhamento pode ser visto na tabela abaixo:

It means she's a cunt : a fuckin nasty bitch. Mabel glanced towards the flower stall.	Quer dizer que ela é uma babaca : uma bosta de uma puta fodida . Mabel dirigiu o olhar para a banca de flores.
I took a blank slip from my pocket and wrote Cunt in the top-left corner.	Peguei uma ficha em branco do bolso e escrevi babaca no canto superior esquerdo.
Mabel, that doesn't help. I took another slip and wrote Quim in the top-left corner. Put cunt in a sentence for me, I said.	Mabel, isso não me ajudou. Peguei outra ficha e escrevi melosa no canto superior esquerdo. Faça uma frase com babaca para mim.
b. Common scold : a woman who disturbs the peace of the neighbourhood by her constant scolding	b. Saliente : mulher que perturba a paz da vizinhança com suas constantes saliências, futricos e escarcéus.
No need to define SCOLD S BRIDLE ; simply cross-reference to the relevant entry for BRANKS .	Não é necessário definir SOSSEGA-SALIENTE ; simplesmente remeter à acepção correspondente de MORDAÇA .

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A tradução de termos com carga ofensiva misógina, como *cunt* e *scold*, e suas respectivas traduções, nos oferece um insight importante sobre como a língua reflete e molda as normas sociais e de gênero. A análise realizada demonstra que a tradução não é apenas um ato de transferência de palavras de uma língua para outra, mas também uma reflexão das nuances culturais e sociais que envolvem esses termos. A escolha de traduzir de forma a suavizar ou manter a ofensividade desses termos revela não apenas a competência do tradutor, mas também suas próprias crenças e valores.

REFERÊNCIAS

- LEFEVERE, André. **Tradução, reescrita e manipulação da fama literária**. Tradução Claudia Matos Seligmann. Bauru, SP: Edusc. Coleção Signum. 2007.
- TOURY, Gideon. **Descriptive Translation Studies and Beyond**. Revised edition. John Benjamins Company, 2012.
- WILLIAMS, PIP. **Dictionary of Lost Words**. A Novel. Ballantine Books, 2021.
- WILLIAMS, PIP. **Dicionário das palavras perdidas**. Traduzido por Lavínia Fávero. Editora Gutenberg, 2022.